

Cordell Hull define mais uma vez a posição dos E.E. Unidos

"Achamo-nos em presença de forças que não se detêm ante considerações de direitos e de princípios de moral e que agora estão lutando para obter o domínio dos mares, como meio essencial para realizar e manter a conquista de outros continentes" — declara o orador

"Mas, enquanto existirem tais nações, não podemos e nem devemos ser desviados, por suas ameaças ou protestos hipócritas, de nossa firme decisão de criar os meios e condições para a nossa defesa", afirmou o secretário de Estado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — E' o seguinte o resumo do texto do discurso pronunciado pelo sr. Cordell Hull perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes:

"Encontramo-nos aqui para examinar o projeto de lei destinado a acrescentar melhores elementos à defesa dos Estados Unidos, e devo expor perante vós, em forma sucinta, os fatos principais concernentes à forma por que surgiram os perigos que agora se apresentam ao hemisfério e as circunstâncias que tornam imperativa a maior rapidez possível em nossos preparativos para fazer frente a esses perigos.

Durante os últimos oito anos, nosso governo tem procurado assegurar o estabelecimento de condições no mundo sob as quais houvesse uma razoável esperança de paz duradoura.

A direção dos esforços

De conformidade com esses princípios, o governo, em suas relações internacionais, dirigiu seus esforços para os seguintes pontos:

PRIMEIRO — A paz e a segurança para os Estados Unidos, com a defesa da paz e a limitação e redução de armamentos como objetivos universais e internacionais.

SEGUNDO — O apoio à lei da ordem, da justiça, da moralidade e do princípio de não intervenção.

TERCEIRO — Restauração e fomento dos métodos e relações econômicas seguras, baseadas na igualdade de tratamento.

QUARTO — O desenvolvimento, para a obtenção destes objetivos, da cooperação interna, na mais ampla medida praticável.

QUINTO — O fomento da segurança, a solidariedade e o bem estar geral no hemisfério ocidental.

Três nações identificadas

"A observância e o auspício dos princípios básicos que fundamentam esta política e os esforços tendentes à sua aceitação e aplicação, foram adquirindo cada vez maior importância ao estabelecer as três nações, de forma perfeita e clara na palavra e na obra, sua decisão de repudiar e destruir as bases da ordem, do acordo e do direito, reinante no mundo civilizado e de palmilhar o caminho das conquistas pelas armas, a submissão de outras nações e a governança tirânica sobre suas vítimas.

"O primeiro passo nesta direção fatal foi dado em 1931 com a ocupação da Manchúria. O equilíbrio no Extremo Oriente, estabelecido pela conferência de Washington e os tratados de 1921 e 1922, ficaram gravemente alterados com o estabelecimento da Manchúria. Este domínio sobre a Manchúria caracterizou-se pelo emprego de uma política de parcialidade que teve como consequência a expulsão dos interesses norte-americanos e de outras nações.

Novas atitudes

"O Japão continuou firmemente os seus preparativos de expansão pela força das armas. Em dezembro de 1934 avisou que era sua intenção dar por expirado o tratado naval de 1922. Intencionalmente, a construção de navios militares a navais, empreendendo ao mesmo tempo ações tendentes a aumentar o seu domínio na China, numa flagrante desconsideração e destruição dos legítimos direitos de outros países, inclusive os dos Estados Unidos.

"No mês de julho de 1937, as forças armadas do Japão iniciaram operações militares em grande escala contra a China. E' evidente que durante todo esse tempo, o Japão havia atuado desde o princípio animado por amplos e ambiciosos desejos de estabelecer uma posição dominante em toda a região do Pacífico Ocidental.

"Seus dirigentes proclamaram abertamente a decisão de obter e conservar essa posição pela força das armas, convertendo-se assim em uma ameaça a todos os países que contem quase a metade de toda a população do mundo.

A "nova ordem" no Pacífico

"Em consequência apoderaram-se do controle arbitrário das rotas marítimas daquela região. As anteriores experiências e as atuais acontecimentos, indicam que a projetada nova ordem nas zonas do Pacífico significa politicamente

Hitler, Mussolini, Hutzinger e Darlan conferenciariam

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Os rumores a respeito de uma próxima conferência entre os srs. Hitler e Mussolini, o general Hutzinger e o almirante Darlan, acrescentam que o local da reunião será o retiro do Fuhrer em Berchtesgaden.

A versão foi colhida em círculos diplomáticos que não pertencem ao Eixo.

Juiz-se haver algo de verdade em tais rumores e que os mesmos são indicio de uma próxima e energética ação militar no extremo ocidente do Mediterrâneo.

Afirma-se que os srs. Mussolini e Hitler talvez solicitem ou exerçam coação para conseguir a co-opeção da Marinha francesa e das bases navais de Toulon e Bizerta.

PREJUDICADAS PELO MAU TEMPO AS ATIVIDADES ALEMÃS

STAVANGER E MANDAL, NA NORUEGA, FORAM BOMBARDEADAS PELOS INGLESES

As Ilhas Britânicas sofreram ataques isolados

BERLIM, 15 (U. P.) — O comunicado emitido, hoje, pelo alto comando diz:

"Devido às condições atmosféricas desfavoráveis, a força aérea alemã não realizou, ontem, mais que vôos de reconhecimento sobre a parte meridional da Inglaterra. Nesses se pôde confirmar os efeitos obtidos nos ataques realizados nas noites anteriores, contra objetivos militares de Plymouth e Portsmouth."

Sobre a Noruega

LONDRES, 15 (U. P.) — Os aparelhos de bombardeio de grande raio de ação das Reais Forças Aereas continuaram seus intensos ataques contra as bases alemãs, efetuando incursões sobre diversos pontos da Noruega, entre eles Stavanger e Mandal, que se acha na extremidade meridional desse país.

Pela primeira vez em seis dias não se realizaram incursões sobre a Alemanha e a Itália, bem como sobre os portos de invasão do território ocupado, o que ocorreu devido ao mau tempo, que obrigou também a Luftwaffe a paralisar sua ação no tocante aos seus costurmeiros ataques contra as Ilhas Britânicas. Pela primeira vez em muitas noites, igualmente, as transmissões radio-telefônicas alemãs ou italianas, não sofreram interrupção alguma durante a noite.

Poucos aviões

Os ataques contra a Noruega foram efetuados por esquadrilhas pouco numerosas de unidades do comando costeiro. O ataque contra Stavanger, foi o mais intenso, sendo arrojadas várias descargas de bombas sobre o aeródromo ali estabelecido pelos alemães, e, embora tivesse sido difícil realizar observações detalhadas, acredita-se que foram causados grandes danos aos hangares e outras instalações da base aérea. Foi também atingido diretamente, por duas vezes, uma moto-nave, ao qual pareceu ter sido atingido diretamente, que se acha nas costas de Stavanger e que se acredita sofreu grandes avarias.

Atacado um viaduto

Outro aparelho bombardeou um importante viaduto situado próximo da referida cidade, observando-se a queda de bombas em avir-

dade pessoal e a redução dos povos conquistados a um papel inferior.

"Deviam fazer saber a todas as nações que o programa de subjugamento, desapiedade e exploração, é questão de um imenso significado e de importância que atinge a todas, qualquer que seja a sua posição geográfica. Este governo tem feito repetidos esforços para persuadir o governo japonês a que desistisse de seu programa de desenvolvimento das relações amistosas com os Estados Unidos e com outros países que acreditam num progresso ordeiro e pacífico entre as nações. Em momento algum temos feito ameaças.

A primeira violação na Europa

"Na Europa a primeira violação da ordem mundial foi cometida na Itália quando conquistou a Etiópia em 1935. Em 1939 essa potência se apoderou da Albânia, numa inequívoca violação das obrigações contrinidas por acordos. Em 1940 a Itália entrou na guerra europeia de parceria com a Alemanha, no propósito de participar da reconstrução do mundo suscitada por esse país, sobre a base de uma nova ordem, firmada no emprego ilimitado e sem restrições (Conclui na 2.ª página)

Reiniciadas conversações entre a China, a Inglaterra e a Birmanian

LONDRES, 15 (U. P.) — O governo da China reiniciou suas conversações com os da Grã-Bretanha e da Birmanian, afirmando que o auxílio efetivo para a construção de uma linha férrea destinada a unir a Birmanian a Yunnan, complementar da estrada para o tráfego de veículos a motor conhecida pela denominação de rota da Birmanian, que atualmente é o vínculo principal com que conta a China para seu contato com o mundo exterior. O embaixador da China, sr. Quo-Tai-Chi, discutiu recentemente a questão com o sub-secretário permanente do Foreign Office, sr. Richard A. Butler, e com o ministro da Birmanian e da Índia, sr. Amery. Alem disso, segundo se acredita, o embaixador em Washington, dr. Hu Shih, expor também a questão perante o governo dos Estados Unidos.

Rendimento remunerador

O governo da Birmanian estipula como condição para assumir a responsabilidade desta empresa, que o governo de Chung-King garantira um rendimento remunerador da inversão de fundos, de acordo com as exigências das autoridades chinesas por julgarem que será intenso e constante o tráfego na linha projetada. Acredita-se que as autoridades britânicas se mostram favoravelmente inclinadas a estender os pedidos de empréstimo que sejam feitos à Grã-Bretanha para que a fim, na medida que o permitam suas necessidades de guerra próprias.

TOBRUK CONTINUA A RESISTIR AO BOMBARDEIO BRITÂNICO

Aguardando a saída do "Mendoza"

O "Asturias" e o "Enterprise" esperam o cargueiro francês ao largo de Punta del Este, afim de impedi-lo que rompa o bloqueio britânico

O governo inglês mostra-se disposto a não conceder "navicert", nem permitir qu e o navio chegue à França

MONTEVIDEO, 15 (U. P.) — Não obstante ter zarpado hoje o navio mercante francês "Mendoza" rumo à Europa, o governo uruguaio ainda não tomou qualquer decisão com respeito ao problema que surgiu com a detenção do referido navio por um vaso de guerra britânico.

O problema vê-se agravado pela decisão forçada, em águas territoriais de Punta Del Este, de um hidro-avião pertencente a um dos cruzadores britânicos que patrulham o Atlântico Sul, fato ocorrido ontem, à noite.

Para as autoridades uruguaias a questão tem dois aspectos: Primeiro: — Determinar se a detenção do "Mendoza" se efetuou dentro do limite das águas territoriais, e Segundo: — Verificar se, em consequência da detenção, o hidro-avião britânico e seus tripulantes deverão ou não ser internados, de acordo com as prescrições do Direito Internacional.

A partida

Hoje, às 12.10 horas, levantou âncoras o "Mendoza", rumando para este, e às 13 horas passou costeando em frente à Ilha dos Lobos ao que parece disposto a continuar sua viagem para a Europa.

Entretanto, o navio armado britânico "Asturias", que detinha o navio francês, permaneceu vigilante a cerca de 15 milhas ao sul. Como o "Mendoza" não é portador de "navicert", presume-se que quando sair das águas territoriais uruguaias será detido pelos britânicos.

O ministro das Relações Exteriores, Guan, disse hoje à "United Press", que seu governo estudava

Vítimas da guerra de nervos

Um professor inglês teria assassinado a própria esposa para poupar-lhe um futuro sombrio

LONDRES, 15 (U. P.) — O professor Arthur Lloyd James, mundialmente conhecido como perito em Fônética, acusado de ter dado morte à própria esposa, senhora Elsie Owen, declarou: "De preferência a permitir que minha esposa tivesse de enfrentar um futuro sombrio, resolvi que seria melhor que morresse".

O processo do professor James será iniciado a 24 do corrente, e seu crime é considerado o primeiro da guerra de nervos.

O professor e sua esposa sofreram forte comção, poucos dias antes do Natal, durante um bombardeio, e apesar de terem saído ilhoses, tiveram que ser hospitalizados.

A polícia informa que a senhora Elsie foi encontrada em vila de Haspestead, ferida por arma branca, em estado de agonia. Ao ser deixado o professor James, apurou-se que havia mancha de sangue em sua camisa e sob as unhas.

Continua a ser exercida pressão sobre Valona

COM A RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL, ESSA CIDADE E BERAT FORAM COLOCADAS DENTRO DA ZONA DE OPERAÇÕES MILITARES

No setor de Tepeleni a luta prossegue intensa

ATENAS, 15 (U. P.) — Um porta-voz oficial declarou que os gregos continuam a fazer pressão em direção a Valona; porém que os italianos resistem palmo a palmo. Declarou ainda que os gregos repeliram contra-ataques locais, sem indicar em que fônte, e que os italianos sofreram baixas de importância, perdendo quatro tanks ligeiros.

Auxílio alemão

STAMBU, 15 (U. P.) — Informa-se que os italianos estão se utilizando de mais de 100 aviões "Junkers" para transportar soldados italianos e material bélico à Albânia. Considera-se tal fato como prelúdio da anunciada contra-ofensiva italiana.

CONFERENCIA DE TREZE CHEFES MILITARES JAPONESES

TOQUIO, 15 (U. P.) — O jornal "Nichi-Nichi" noticia que o ministro da Guerra, general Togo, convocará treze "leaders" militares para uma conferência a respeito do sério problema externo que o Japão ora enfrenta.

O jornal acentua que o fato é significativo porque não tem precedentes na história do Exército.

Valona bombardeada

STRUGA, Iugoslavia, 15 (U. P.) — Segundo os despachos da fronteira, 6 aviões anti-gregos bombardearam violentamente a cidade

A resistência italiana na importante praça forte tem por principal finalidade retardar o avanço inglês, permitindo que Bengasi seja fortificada

O auxílio alemão aos aliados do Mediterrâneo é interpretado como um sinal de que a situação da Itália é grave

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS EM TOBRUK, 15 — (U. P.) — Estratégias britânicas informam hoje que as forças italianas estão fortificando apressadamente uma linha que corre para o sul, a partir de Bengasi, com o propósito de oferecer uma última resistência para defender Bengasi, importante centro que abastecerá todas as bases italianas da Líbia Oriental.

Como em Bardia, os italianos empregam em Tobruk táticas dilatorias, desta vez por ordem do marechal Graziani, enquanto são enviados às pressas abastecimentos de Bengasi para os italianos que trabalham febrilmente durante a noite, no deserto, construindo fortificações.

Na retaguarda dessa linha, os italianos concentraram-se com as forças que antes dominavam a parte oriental da Líbia, a linha de Bengasi e que se estendem até a fronteira egípcia.

Afim de abrandar a resistência

Apesar das violentas tempestades de areia, a artilharia pesada abriu fogo na noite passada e nesta madrugada contra os fortes italianos, procurando destruir as casamatas de cimento e barreiras de pedras, com o propósito de "abrandar" a resistência italiana.

No ar continuam os bombardeios sobre o porto e as fortificações. As forças de caça se mantêm alertas para repelir os aparelhos italianos que atacam os bombardeiros britânicos e também para proteger as posições britânicas dos bombardeiros aereos do inimigo.

Estão chegando unidades navais pesadas britânicas para auxiliar a destruição das defesas italianas, assim como para impedir que as tropas inimigas possam retirar-se pelo mar. Essas forças são integradas por mais de 40.000 homens e incluem o diazamento de pequenos grupos de soldados que lograram escapar de Bardia.

Dentro de Tobruk

Dentro de Tobruk, uma parte da cidade está reduzida parcialmente a cinzas.

Os britânicos desenvolvem grande atividade nas cercanias de Tobruk, avançando à medida que a artilharia silenciosa as baterias inimigas.

As patrulhas de exploração têm feito muitos prisioneiros, alguns dos quais desertaram de suas linhas. O interrogatório dos prisioneiros permite ao comando britânico obter valiosas informações para organizar suas operações contra Tobruk.

Os britânicos estão ultimando o tráfego dos planos de fortificação e obstáculos contra tanks italianos, baseando-se principalmente nos dados fornecidos pelas patrulhas noturnas.

Mais ao sul, os britânicos continuam fustigando o inimigo, parecendo que ficaram isolados da base de Bengasi.

O auxílio alemão

CAIRO, 15 (U. P.) — O comunicado das Reais Forças Aereas menciona, pela segunda vez, os bombardeiros em mergulho "Junkers-87" e a confirmação de sua presença induz a crer que a situação da Itália no Mediterrâneo é tão desesperada que Hitler se arriscou a enfraquecer suas "blitzkrieg" aereas nas linhas de defesa. Recorda-se que dois "Junkers-87" foram destruídos, enquanto procuravam bombardear Malta, a 17 de setembro, que foi a primeira vez que se informou sobre a presença de bombardeiros alemães em mergulho no "Mare Nostrum".

Nos círculos competentes diz-se que as Reais Forças Aereas estão preparadas para enfrentar o desenvolvimento da ação dos aviões alemães e italianos. As Reais Forças Aereas têm, agora, novas bases, que se estendem aproximadamente por 300 quilômetros, na Líbia, e das quais podem operar sobre o Mediterrâneo.

Os aviões de caça se utilizam para fazer frente aos ataques dos aparelhos do Eixo. Os bombardeiros britânicos de grande raio de ação usam-nas para os ataques contra distantes objetivos italianos. Os bombardeiros de raio de ação médio se servem delas para os seus vôos ao longo da costa africana.

A força britânica no Mediterrâneo

Em virtude do aumento do poderio aereo britânico, no Mediterrâneo, em alguns círculos se acredita que o marechal Goering necessitará transferir uma grande parte de sua força aérea para a Itália afim de combater os britânicos com algum grau de eficiência no Mediterrâneo. Três problemas principais apresentam-se de momento para a aviação do Eixo:

1º) — Conter as acometidas aereas anglo-gregas na Albânia e deter o firme avanço grego para os portos marítimos de Valona e Durazzo.

2º) — Impedir as comunicações britânicas no Mediterrâneo. Enquanto os combates ingleses continuarem atravessando o Atlântico, levarão provisões para a África, a Grécia e a Ásia Menor.

Que os combates atuem com êxito ficou demonstrado com a chegada à Grécia de um deles, que foi violentamente atacado há cinco dias no estreito da Sicília por unidades combinadas alemãs e italianas.

3º) — Quebrar a ofensiva britânica na África antes que se desmoroze a posição da Itália na África do Norte. Se a Itália for derrotada nesse continente, o Eixo perderá sua posição nele, porque ficará totalmente isolado das mais possesões africanas.

Comunicado italiano

ROMA, 15 (U. P.) — O estado maior emitiu hoje o comunicado de guerra número 222, cujo texto é o seguinte:

"Na frente grega houve ações de caráter local, sem importância. Na Cirenaica, registrou-se atividade intermitente de artilharia e patrulhas nas zonas de Tobruk e Janzoub. Nossos aviões bombardearam com êxito os automóveis blindados e unidades de artilharia inimigas.

O inimigo efetuou um ataque aereo contra varias localidades na Líbia, causando danos a alguns (Conclui na 2.ª página)

Chegou a Roma o embaixador norte-americano na Itália

ROMA, 15 (U. P.) — As 16 horas e 15 minutos chegou no trem de Florença o embaixador norte-americano William Phillips, afirmando, que nada tinha a declarar acerca das informações referentes à missão que teria de separar a Itália da Alemanha.

O embaixador foi recebido na estação pelo pessoal da embaixada norte-americana, não comparando nenhum funcionário italiano, visto que regressa de umas férias.

Da estação o sr. Phillips dirigiu-se diretamente à embaixada, onde recebeu os correspondentes norte-americanos, declarando que pensava em visitar o conde Ciano o mais cedo possível, provavelmente amanhã mesmo.

Insistiu em que o seu regresso era uma questão puramente burocrática e negou que seja portador de uma mensagem especial do presidente Roosevelt, acrescentando, entretanto, que abrigava a esperança de avistar-se em breve com o sr. Mussolini.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

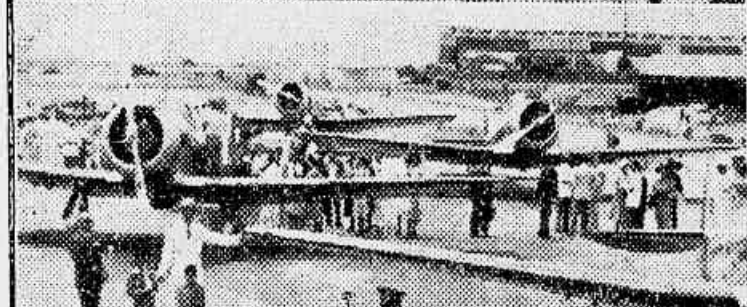
(V. Boletim das Direções de L. A. e C. A. pág. 10)

Chegou mais um grupo de aviões adquiridos nos Estados Unidos

O despacho de hoje, do ministro da Guerra, com o chefe do Governo — Vaga no quadro da Arma de Artilharia — O coronel Guedes Muniz deixou o Serviço Técnico de Aeronáutica — Ato ministeriais — Os aspirantes da turma de 1920 e o programa organizado em definitivo para as comemorações do dia 18 — 1.500 contos de réis para a Fábrica de Bonsucesso — Outras notas

Chegarão ao Rio, na manhã de ontem, os sete aviões de treinamento tipo "North American", adquiridos nos Estados Unidos, pelo governo brasileiro, para a nossa Aviação Militar.

Antes mesmo do momento da chegada, o Aeroporto Santos Dumont já se achava repleto de militares, oficiais da Aviação, autoridades civis, pessoas das famílias dos tripulantes da esquadilha. Grande número de populares. Também ali se encontrava o general Isaura Reguera, diretor da Aeronáutica Militar.



As 10.40 horas, em rigorosa formação, um a um, aterrissaram os aparelhos entre enormes manifestações de respeito. Após receber os cumprimentos do general Isaura Reguera e do diretor da Aeronáutica Civil, o capitão Homero Souto, comandante da esquadilha, formou, então, os seus companheiros para as apresentações do protocolo, nesta ordem: tenentes Roberto Faria Lima, Paulo Hortal, Alcides Ferreira e Silva, Jerônimo Bastos, Roberto Lemos, Clóvis Costa e José Tavares Bordenaux. E os cumprimentos e manifestações de alegria se repetiram até que os oficiais, em companhia de suas famílias, se retiraram para as suas residências.

O ministro da Guerra DESPACHA, HOJE, COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Eurico Dutra irá, hoje às 14 horas, ao Palácio do Catete, onde despachará com o sr. Getúlio Vargas, devendo ser assinados, entre outros, vários decretos (p. 10) e promulgações no funcionamento civil do Ministério.

VAGA NA ARMA DE ARTILHARIA

Solicitou sua transferência para a reserva o coronel Glicerio Fernandes Gêrpes, comandante da Escola das Armas. Esse oficial superior, que pertence à arma de artilharia, deixa vaga no respectivo quadro.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram dispensados das funções de instrutores e auxiliares, que exerciam, na Escola de Saúde do Exército, os capitães médicos ez. Flaminio Gomes Ribeiro, Juarez Pereira, Gomes, Jurandir, Manfredini, Francisco Correia Leitão e Americo Pereira. Capitães farmacêuticos: Fernando de Oliveira Filho, 1.º tenente farmacêutico Gerardo Maleta Bijos e o 2.º tenente farmacêutico Rubens Antunes Leitão.

Foi dispensado das funções de adjunto do Serviço de Engenharia do Distrito de Defesa de Costa, o senhor exerceu em prejuízo dos seus encargos no 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Concarabana, conforme designação constante do "Diário Oficial" de 29 de setembro último, o capitão Orlino de Saude da Soledade Lima.

Flagrantes colidos ontem, no Aeroporto Santos Dumont, instantes após a chegada dos aparelhos, vindo-se o capitão Homero Souto, comandante da esquadilha, quando recebia os cumprimentos dos seus camaradas de armas.

res (Curitiba), para o 2.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea (Curitiba) e Santa Cruz; dr. Gabriel Duarte Ribeiro, da Diretoria de Saúde do Exército para o Colégio Militar do Rio de Janeiro; dr. Crisógono Leite Veloso, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente (Quaiara) para a Escola Preparatória de Cadetes (Porto Alegre); dr. Francisco do Carmo Nogueira Filho, do 8.º Regimento de Cavalaria Divisionária para o 15.º Batalhão de Caçadores (Curitiba); dr. José da Fonseca Costa Couto, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionária (Três Corações) para a Polícia Militar (Capital Federal); dr. Augusto Ferreira de Paula, do Hospital Militar de Florianópolis para o Hospital Central do Exército.

Foi designado o 1.º tenente Carlos Alvares Noll para servir como adjunto do chefe da Missão Militar Americana.

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão médico dr. Nelson Guimarães da Cunha, do 1.º Batalhão de Caçadores para o Hospital Militar de Juiz de Fora.

Foi classificado, por necessidade do serviço, um 4.º Regimento de Cavalaria Divisionária, o capitão médico dr. Antônio de Carvalho.

Foi transferido para 1942, a matrícula na Escola de Armas, do capitão Manuel Pereira Cairão, da arma de Engenharia.

Foi transferido para 1942, a matrícula do capitão Rodolfo Lemos de Melo, na Escola das Armas.

A CHEFIA DO SERVIÇO TÉCNICO DE AERONÁUTICA

Tendo o coronel Antonio Guedes Muniz de seguir para os Estados Unidos, foi designado o ten. cel. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro para chefear o Departamento de Serviço Técnico de Aeronáutica, em prejuízo das suas funções na Diretoria da Aviação Militar.

A CHEFIA DO SERVIÇO DO MATERIAL MILITAR

Em consequência de ter o major Hugo Freire Gama entrado no gozo das férias regulamentares a que tem direito, passou a responder pela chefia do Hospital Militar de Campina Grande, onde serve, dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, no 22.º Batalhão de Caçadores (Juiz de Fora).

Aspirantes da turma de 1920

ORGANIZADO O PROGRAMA DEFINITIVO DAS COMEMORAÇÕES

A Comissão organizadora das comemorações do vigésimo aniversário da declaração dos aspirantes a oficial da turma de 1920, em 18 de janeiro, sob o pretexto de estudo, estabeleceu em definitivo o seguinte programa: Visão dos túmulos do general Eduardo Monteiro de Barros, então comandante da Escola, e dos companheiros mortos por meio de comissões de desobediência, em 8 horas, missa, na Igreja de São Inácio (Rio de Janeiro), em homenagem aos companheiros mortos, orando por essa ocasião os presentes presentes. Para esse dia, também, serão nomeados dois instrutores, bem como as famílias de todos os assistentes e particularmente dos camaradas da turma já falecidos. As 11 horas, partida, do Estádio Pedro II, em trem especial, de todos os componentes da turma com destino ao Realengo, onde, na Escola Militar, será cumprimentado seu comandante e realizado um almoço de camaradagem. Após a solenidade de momento da Laguna, haverá o jantar para condução de todos à Ilha e à Estação de Pedra Branca, onde, por ocasião das comemorações, será, de preferência, o brando.

CHEGOU O TEN. CEL. LIMA FIGUEIREDO

Encontra-se nesta capital, a chegada do ministro da Guerra, o ten. cel. José Lima Figueiredo, comandante do 2.º Batalhão de Pontonagem. Esse oficial superior, que se achava em missão de inspeção, encontra-se, atualmente, na Diretoria da Arma de Engenharia.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O general Raimundo Simão, diretor de Engenharia, em 1.º de janeiro, foi substituído no cargo, por necessidade do serviço, a transferência para o 1.º Batalhão de Engenharia, o major 1.º ten. Cel. Vilson Francisco Salgado.

O ATO DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA VILA MILITAR

Foram designados, pelo diretor de Engenharia, o major 1.º ten. Cel. Vilson Francisco Salgado, para a Vila Militar, o major 1.º ten. Cel. Vilson Francisco Salgado, para a Vila Militar, o major 1.º ten. Cel. Vilson Francisco Salgado, para a Vila Militar.

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS?

LACTASE

PRISÃO DE VENTRE

DIARRÉIAS DE VERÃO

LABS. RAUL LEITE S/A

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A ÁFRICA DO SUL

Veio adquirir madeira no Paraná e em Santa Catarina um comerciante de Pretoria — Chegaram pelo "África Maru" e tomaram logo depois o "Mauá" os jogadores do Ginásia y Esgrima que vão à Baía — A esposa dum oficial belga que está treinando, em Kenya, pilotos para a RAF

De Kobe, via África do Sul e Buenos Aires, chegou, ontem, às 15.30 horas, o "África Maru", que trouxe 31 passageiros para o Rio. A travessia do navio japonês não foi de todo regular devido aos fortes temporais que teve de vencer em vários pontos, principalmente no litoral africano.

Da cidade de Pretoria, chegou o comerciante brasileiro Juliano Monteiro, embarcado em Durban. Veio a negócios, devendo efetuar a compra de grandes partidas de madeira no Paraná e em Santa Catarina. Falando ao jornalista declarou que depois a guerra, ao contrário do que era de se supor, a situação nos mercados brasileiros em relação à África do Sul melhorou consideravelmente. Devido aos seus encargos de guerra, tanto a Grã Bretanha como o Japão demoliram consideravelmente as vendas desses países à União Sul-africana, resultando disso maiores importações de produtos brasileiros.

Chegou de Buenos Aires o diplomata japonês Sotaro Hosokawa, que servia na embaixada nipônica naquela capital e foi transferido para a do Rio.

De Kobe veio para esta cidade a sra. Marie Louise Russchert, esposa do capitão François Russchert. Esse oficial, que pertence à Aviação Militar belga, tendo combatido ultimamente por seu país, encontra-se em Kenya, como instrutor de pilotos da RAF.

Pelo mesmo navio chegou um "team" de jogadores de futebol do clube argentino Ginásia y Esgrima, de La Plata, que vai realizar dois jogos amistosos na Cidade do Salvador. De volta da capital baiana os referidos "players" virão no Rio, daqui seguindo para Belo Horizonte a fim de jogar contra o Atlético e o Palestra. Entre os "cracks" encontram-se Titonel, Blanes e Orleans, nomes de projeção no cenário esportivo platino.

Como o "África Maru" somente hoje deixará a Guanabara, os jogadores argentinos, para ganhar tempo, embarcaram a bordo do navio brasileiro "Mauá", do Lloyd, que levantou ferros para o norte exatamente meia hora depois do barco japonês ter atracado.

Tribunal de Segurança DENUNCIADOS OITO PROPRIETARIOS EM BELO HORIZONTE

RESULTADO DO JULGAMENTO DE ONTEM

O procurador Krul de Moraes apresentou denúncia, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do T. S. N., contra os seguintes proprietários em Belo Horizonte, como incursores na lei de defesa da economia popular: Alzimar Carneiro de Resende, João Carneiro de Resende, Alcio Andrade Avila, Miguel José Arabe, Manuel Pileorel, José Antonio Filho, Luiz Tonali e Teodorico Martins.

O processo, que tomou o número 1.448, foi distribuído ao juiz Pereira Braga.

ABSOLVIDOS

O juiz Pereira Braga julgou, ontem, o processo n. 1.448, do Espírito Santo, em que figuram, como acusados de infração da lei de defesa da economia popular, Joaquim Teixeira, Jovino Francisco de Araújo, José Rizzo e Alcino Rosa de Oliveira, que foram absolvidos por deficiência de provas.

Fez a acusação o procurador Krul de Moraes, funcionando na defesa, o dr. Mario Brasil de Araújo.

ANÚNCIOS E ASSINATURAS

A "ROTHAL" (Leuenroth & Carvalhal, Ltda.) aceita anúncios e assinaturas para todos os jornais e revistas do Brasil. — AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 1.º — Telefone: 43-9930.

OS SORTEIOS DA EQUI-TATIVA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil realizou, ontem, mais um de seus tradicionais sorteios trimestrais de apólices, distribuindo prêmios no total de cento e noventa contos de réis. O ato foi público, presidido e fiscalizado por vários representantes da imprensa, com a presença de representantes do Governo e uma numerosa assistência.

Foram sorteados dezesseis números correspondentes a 17 apólices de dez contos de réis e 2 de cinco contos de réis. Terminado o sorteio, foi servida uma taça de "champagne" à imprensa e pessoas presentes. O sorteio de ontem foi o 15.º realizado. Vamos em outro local o resultado do sorteio.

A questão do "Bagé"

As últimas informações sobre a recusa, obstinadamente mantida pelas autoridades britânicas do bloqueio, de "navleert" para o material bélico adquirido pelo Governo brasileiro na Alemanha e que já se achava embarcado no "Bagé" com destino ao Rio de Janeiro, e da qual resultou o desembarque daquele material em um porto português, são de molde a reforçar o justo movimento de protesto que esse novo incidente, como os anteriores da mesma natureza, provocou no opinião brasileira.

De todos os informes e esclarecimentos divulgados oficialmente sob essa medida do governo inglês não há como extrair uma justificação ou sequer a menor alusão para a estúpida maneira por que a Império vem estendendo a um país neutro e amigo a contingência dos sacrifícios e vexames oriundos pela confinação em que a velha continente sangra e se exaure.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, cumprindo o seu dever de intérprete dos sentimentos e aspirações nacionais, já teve repetidas oportunidades de examinar a questão à luz dos princípios do direito e das próprias conveniências da potência beligerante que assim tão eloquentemente esquece o respeito a normas universalmente estabelecidas nas relações internacionais. E nada teria a acrescentar às límpidas, precisas, irrefutáveis razões em que se baseia a justiça da nossa causa, se não fosse a necessidade de justamente refletir com toda nitidez e propriedade a crescente irritação dos brasileiros diante da orientação em que insiste o governo britânico, com medidas tão vexatórias, descabidas e, até, em última análise, inúteis e lesivas ao seu próprio interesse de país beligerante para o qual não pode haver nenhuma espécie de conveniência na provocação de incidentes e atritos com potências alheias ao conflito.

Não queremos, aliás, ocultar a esperança que, apesar de tudo, ainda nos anima, de vermos a Inglaterra reconsiderar a sua atitude na questão, — tão flagrantemente em desarmonia com os princípios universais do direito e com os vínculos tradicionais de amizade e bom entendimento recíprocos entre os dois países — de maneira a sanar o justo ressentimento da opinião brasileira.

"LEVE" CONSIGO UMA

CAMISA LEVE

CAMISAS LEVES

JOSE SILVA

OURIVES 3 e 5

OS CARIOCAS DERROTARAM OS PAULISTAS PELA CONTAGEM DE 4 A 0!

Leônidas 2, Afonso e Zizinho, os construtores do "placard"

EM SÃO PAULO, A TERCEIRA PARTIDA

Perante uma assistência bastante numerosa, defrontaram-se, ontem à noite, no estádio do Fluminense, os "scratches" de São Paulo e do Distrito Federal, disputando a segunda partida da "série de testes" para decisão do certame nacional de futebol. Os paulistas haviam vencido mercedosamente o primeiro jogo pela contagem de 3-1 e, no cotejo de ontem, as cores cariocas triunfaram por um "score" expressivo: 4-0, tornando este resultado necessária a 3.ª partida, cujo sorteio, efetuado no meio da tarde, determinou que a mesma seja disputada em São Paulo, em data que a F. B. F. designará hoje.

A PARTE TÉCNICA

A fácil vitória dos jogadores cariocas não foi produto de um desempenho impossível. Pelo contrário, a equipe vencedora acusou falhas em suas linhas, podendo-se dizer que o seu triunfo nasceu da má atuação dos paulistas. Neste segundo jogo, os papéis se inverteram e foi o quadro bandeirante que, inesperadamente, fracassou. Se bem que, os nossos representantes (vivemos superados bastante a sua atuação em São Paulo), o quadro não agiu convenientemente, sendo de notar que os visitantes, em nenhum momento, chegaram a ameaçar a vitória dos cariocas. Tecnicamente, o jogo não correspondeu. O esquadrão paulista atuou abaixo da crítica, facilitando a ação dos cariocas, que fizeram estremececer, por quatro vezes, as redes dos defensores da entidade paulista.

O QUADRO VENCEDOR

Como dissemos, o conjunto carioca não produziu uma atuação digna de menção. Mostrou-se superior a um adversário fraco, apenas. O triângulo final atuou com segurança. Tadeu fez lindas defesas e Domingos e Osvaldo, diante da morosidade dos visitantes, agiram bem. Na linha média brilhou Afonso, seguido, em méritos, por Argemiro. Ambos fizeram uma grande partida, ao mesmo tempo que Zarzur só apareceu no 1.º tempo para decair no segundo, atuando "costurou" muito e perdeu inúmeras oportunidades de fazer mais goals. Leônidas orientou bem os seus comandados. Jairo e Zizinho, esforçados apenas. Adilson agiu a contento, enquanto Carreiro não atuou bem, salvando-se, apenas, os seus centros.

OS VENCIDOS

Poucas figuras merecem destaque na equipe paulista, cuja exibição decepcionou. Os arqui-heróis Carreiro e Rodrigues são bons. A zaga Agostinho e Junqueira apareceu, somente em alguns momentos, sendo Servílio, os jogadores que causaram impressão menos "desafavorável".

A PARTE DISCIPLINAR

Devemos dizer que as ações transcorreram monótonas e sem jogadas perigosas. A parte disciplinar salvou-se, apesar de ter havido um ligeiro incidente entre Agostinho e Jairo, o qual, para os menos observadores, passou despercebido. Também Zizinho não foi o fim do jogo, fez um "desacato" "foul" violento em Del Nero. Faltas essas sem importância, comparadas com os acontecimentos tristes, registrados



Os dois quadros que ontem se defrontaram: no alto, os cariocas e, em baixo, os paulistas.

repetidas cargas dos dianteiros locais, entrando em movimentação o arqui-herói, que produz ótimas "pegadas". Um centro de Carreiro dá margem a uma carregada de Leônidas, evitada pelo zagueiro Junqueira, que facilita a defesa de Ciro. Um chute de Leônidas passa raspando a trave. Carreiro está jogando mal e perde bons bolas. A defesa carioca força a ofensiva, que se mostra incapaz. A partida decal de tal forma que o público não se entusiasma.

Aos 30 minutos de luta, Carreiro centra e Leônidas deixa para Zizinho que, sem dificuldade, marca o 4.º GOAL DOS CARIOCAS

Desanimado o bandeirante e quase vazado o arco de Ciro novamente. Uma falta de Jairo paralisou um bom ataque dos locais. Num contra ataque, Tadeu praticou linda defesa. Prosseguiu na ofensiva os cariocas, mostrando-se, porém, bastante indecisos diante do gol. Forte tiro de Jairo é defendido por Ciro. Jango deixa o gramado confuso. Investem os cariocas e Afonso, de longe, com forte arremesso, aos 44 minutos de jogo, marca o 2.º GOAL DOS CARIOCAS

Pouco depois Ciro é substituído por Rodrigues e o tempo inicial conclui com o "score" de 3-0, favorável aos cariocas.

2.º TEMPO

Os paulistas reconhecem o jogo aos 22.35 horas, notando-se pouca técnica nas jogadas, não saindo

1.º GOAL DOS CARIOCAS

Procuram reagir os visitantes e Tadeu faz boa defesa. As ações prosseguem animadas, registrando

O Globo Juvenil

publica, em todos os seus números:

- CALENDÁRIO PATRIÓTICO
- E
- CALENDÁRIO UNIVERSAL

com as datas eternas do Brasil e do mundo!

os momentos supremos do destino brasileiro!

os dias decisivos na história da humanidade!

O GLOBO JUVENIL ENSINA, EDIFICA, EMPOLGA!

UROFORMINA

DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & C. A. R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

O que os leitores sugerem

Receba e abelheiras sugestões dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, visando o bem-estar coletivo.

A CENTRAL DO BRASIL

311 Maior rigor na fiscalização — Em recente edição, publicamos aqui, sob o nº 342, a sugestão de um leitor à Central do Brasil para que fosse permitida aos passageiros de 2ª classe viajar nos vagões de 1ª. A proposta, recebemos do sr. Paulo Benício, certa refutação, aquela ideia, por inoportuna e irrelevante. Com dados oficiais, a missiva analisada, esclarece a situação dos passageiros de ambas as classes, e conclui que, ao contrário do que foi dito pelo autor da sugestão nº 342, os passageiros de 1ª não haviam os lugares existentes nos carros, nem os muitos dezoito obrigados a viajar de pé, sem qualquer conforto. A Central cabe, portanto, continuar evitando que passageiros de 1ª, se no caso couber alguma sugestão útil, esta deveria ser — como o faz — no sentido de se aumentar o número de vagões de 1ª classe.

Tomou posse o novo diretor regional dos Correios e Telégrafos

Realizou-se ontem, à tarde, no gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos, a cerimônia de posse do novo diretor regional do Distrito Federal, sr. Rafael da Cruz Machado. Ao ato, presidiu o chefe Landri Sales, e estiveram presentes o diretor do Povo e demais chefes de serviço e grande número de funcionários. Falaram o capitão Landri Sales e o sr. Rafael Machado, tomaram posse, e, naquele momento, o sr. Machado, presidente do Conselho Postal e seu representante, recebeu o diploma de Landri Sales, e, em seguida, o sr. Machado, presidente do Conselho Postal e seu representante, recebeu o diploma de Landri Sales, e, em seguida, o sr. Machado, presidente do Conselho Postal e seu representante, recebeu o diploma de Landri Sales.

EXAME DE ADMISSÃO

Curso intensivo para o exame de admissão ao curso ginasial, em fevereiro. Aulas diárias sob a direção de competente professora. Mensalidade 50\$000. Matrícula e informações na Secretaria do INSTITUTO JURUENA, Praça de Botafogo n. 166 — Tel. 26-0393.

TOSSE? BRONCHITES?

PHILATOJAN
ELIMINA! FORTALECE!

News in English

By the United Press

NEW YORK, 15 (U. P.). — Sea power for the United States must be based upon four factors: The fleet, the air, the navy, and the merchant marine. We are virtually an island between two great oceans and can be reached from Europe and Asia only by sea. We must use the sea for our commerce to transport overseas our own manufactured goods. This commerce must be safeguarded by the navy, and in time of peace the navy must be ready for its task in war.

In war there are other considerations in addition to guarding our merchant ships on the seas. An enemy might decide that invasion is a quicker means of defeating us, and our navy must be strong enough to repel any attack. Since we cannot always know the strength of an enemy's fleet we must keep our warships concentrated in order to be able to meet any such attack.

We must guard ourselves in the two oceans at once and protect both coasts. The Panama Canal, which is about 2,000 miles from our great eastern industrial centers and nearly 3,000 miles from the populous centers on our western shores. The blocking of this canal always is a possibility, and this danger requires that we be ready with fleets in both oceans.

On our eastern coast line from Maine to the canal are many outlying islands. Over some of these we hold sovereignty, while others are independent or the property of Britain, France or Holland.

On our own islands, Puerto Rico and the Virgin Islands, we are building naval bases — advance positions from which our navy and air force can operate in war.

As a protective shield for our advance naval positions in the Atlantic we have acquired from Great Britain the right to use islands under her sovereignty and to build naval and air bases on them. These bases advance our defense lines to the eastward and make easier the task of naval defense.

There are two kinds of bases: First class, where the larger ships can be docked and repaired, and secondary bases where only smaller ships can be accommodated, such as destroyers and submarines. With each type of base there must be adequate airfields and harbors for seaplanes, not only for defense against enemy planes, but also to take the offensive against an enemy.

Bases that can handle the largest vessels are well sprinkled along our Atlantic coast line at Boston, New York, Philadelphia and Norfolk, while secondary bases that can take care of cruisers and lighter warships are located at Portsmouth, N. H., and Charleston, S. C.

My Day



BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Monday — We have just come back from the Capitol, where we listened to the President deliver his message to Congress. Of necessity, I felt, however, that in this message our national objectives were fairly clearly stated, and some of the details which will have to be worked out in legislative form by Congress were at least plainly indicated.

It did not seem to me that anything in this message was of more interest to the Democrats than to the Republicans. On the whole, while there might be some difference of opinion as to the methods of carrying out the objectives, there seemed to be nothing that members of Congress of all parties could not agree as representation of their stand in relation to the interests of their country.

Therefore I was not only astonished but saddened to notice that the applause came almost entirely from the Democrats.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliotecas e avulsos sobre qualquer assunto. — Paga-se bem e atende-se a domicílio.

LIVRARIA ACADEMICA
RUA SÃO JOSÉ, 68 — FONE: 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

Noticias do DASP

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Será alterada a 5 de fevereiro próximo, e encerrada a 5 de maio deste ano, a inscrição no concurso para agente do imposto de Consumo.

As provas serão realizadas em Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

GUARDA-LIVROS

A inscrição ao concurso para guarda-livros será aberta a 30 deste mês, devendo encerrar-se a 31 de março próximo.

DATILOGRAFO

A inscrição ao concurso para a carreira de datilógrafo, de qualquer Ministério, aberta ontem, será encerrada a 17 de março próximo. As inscrições estarão abertas nesta capital, em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A última prova escrita, desse concurso, será realizada amanhã, 17, às 7 horas, na Escola Nacional de Engenharia. Deverá ser essa prova a de "habilitação na leitura e interpretação de textos".

A Banca Examinadora permitiu a consulta a legislação impressa e não comentada a exemplo do que foi feito na prova escrita anterior.

INTERIORES

A Divisão de Seleção está chamando os ocupantes interinos de cargos de carreiras de Engenharia de Politécnica e Medicina Veterinária, a fim de completarem as suas inscrições, feitas em ofício, de acordo com a lei.

AGROGONOMO

A inscrição ao concurso para a carreira de agrônomo será aberta a 20 de março nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Belo Horizonte.

LOCUTOR AUXILIAR VI

Deverá comparecer ao Serviço de Bateria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a srta. Marcelina Azeiteiro, de 19 anos, residente em São Paulo, a fim de se submeterem as provas de sanidade e cancelamento fiscal, as seguintes candidatas habilitadas na prova de habilitação para locutor auxiliar VI, do S. P. do Ministério da Educação e Saúde:

Dia 20 de corrente, às 13 horas: — Manoel Ballester, São Paulo; José Vitor de Faria, Carlos Brasil de Almeida, Fernando de Menezes e Augusto Martins Ballester.

Interditado o aeródromo de Mangueiras

Por motivo de drenagem e melhoramentos no campo de aviação de Mangueiras, o Aero Clube do Brasil resolveu interditar as pistas para aviões até o próximo dia 1º de fevereiro.

Úlceras Varicosas Furúnculos Feridas Antigas

Adquirir hoje mesmo um vidro de ANTISEPTICO ESMERALDA MOORE, na certeza de que obterá alívio rápido e resultados satisfatórios.

Com a primeira aplicação, seguida de tratamento metódico, se certificará da excelência deste maravilhoso antisséptico que, em pouco tempo, fará desaparecer os seus males. A venda em todas as farmácias e drogarias.

DIARIO ESCOLAR

Curso de Museologia

RELACAO DAS MEDIAS DE PROMOCAO DOS ALUNOS

Instalado em 1932 e sob a direção do Museu Histórico Nacional, vem o Curso de Museologia funcionando desde essa época, tendo por objetivo ministrar, em apenas dois anos, ensinamentos especializados de arte, história, museologia, numismática e arqueologia.

Em 1940, dos 30 alunos matriculados no Curso de Museologia, 41 frequentaram o 1º ano e foram todos promovidos para o 2º e nove concluíram o curso. Damos a seguir a relação dos alunos, bem como das médias de promoção obtidas: 1º ano — Pedro Glória Moraes, 77,70; Maria Castilho de Brito e Silva, 76,15; Adalberto Nogueira Bernhardt, 75,64; Mário da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,57; Olívio Monteiro Mendes, 86,57; Isabel d'Arceval Dias, 73; Nair Vieira Machado, 82,57; Maria Helena da Silva Freire, 75,31; Maria Helena da Silva Freire, 75,30; Joana de Arruda Camarã, 69,99; Florinda Barros Alves, 69,99; Nair Roldão Almeida, 69,07; Agnaldo Pinheiro, 64,50; Maria Cecília de Resende Martins, 74,98; Maria Luiza Chaves Amaral, 75,74; Egídio Freitas Boker, 79,64; Amâncio Eugênio Soares, 72,82; Carmem de Jesus Moreira, 66,06; Vera Sílvia de Freitas Paiva, 72,82; Nair Roldão Almeida, 69,07; Dulce Cardoso Ludolf, 94,90; Lígia Maria Matos Monteiro, 82,

Acidentado em alto mar um avião da Ala Litoria

Com uma avaria no motor central, o I-BAYR fez uma amerissagem forçada a cerca de 450 milhas, alem de Fernando de Noronha

Três navios e um avião do Exército partirão em socorro do aparelho em perigo - Alem de 8 tripulantes, encontram-se a bordo um diplomata alemão e um engenheiro italiano

RECIFE, 15 (D. N.) — A tarde de hoje começou a circular pela cidade a notícia de que havia sofrido um acidente, em alto mar, um avião da "Ala Litoria", o "I-BAYR", que estava partindo desta capital rumo à Itália via Natal.

As informações sobre o fato à hora em que telégrafo são incertas e vagas. Obteve-se a confirmação do acidente, mas faltam detalhes.

O "I-BAYR" decolou ontem às 13 h 12 horas, destinando-se a pernoitar em Natal. Da capital nordestina, o aparelho da Lati partiu, hoje, para a América, e, segundo as notícias que chegaram ao acidente se verificou cerca de 450 milhas alem de Fernando de Noronha.

As primeiras informações fornecidas pela agência da Lati dizem apenas que o avião foi forçado a voar, devido a uma avaria no motor central, que começou a falhar.

Não se certa reserva por parte dos funcionários da companhia, recando-se que o acidente tenha assumido graves proporções.

O I-BAYR viajava sob o comando do piloto Vincenzo Baldini, conduzindo duas tripulações: uma total de oito pessoas, entre as quais os aviadores Perilli e Rezzini, e dois únicos passageiros, que são os srs. Alexandre Safarowsky, funcionário do Ministério do Exterior da Alemanha, e Alberto Cattoni, engenheiro da "Ala Litoria". Ambos destinam-se à Roma.

Conduzia o aparelho, na ocasião, o "I-BAYR" foi forçado a amerissagem a cerca de 450 milhas alem de Fernando de Noronha, e, segundo as primeiras notícias que chegaram, destinadas à Europa.

PROCURANDO Atingir Fernando de Noronha, de retorno

RECIFE, 15 (D. N.) — Segundo as notícias obtidas até agora (18 horas) o "I-BAYR" deve estar voando em direção a Fernando de Noronha. Verificada a avaria no motor central, o piloto decidiu voltar, utilizando os motores laterais.

FRETADO UM NAVIO PARA SOCORRO

RECIFE, 15 (D. N.) — As autoridades do porto e outros elementos, de acordo com a agência da Companhia Lati, e o consúlio italiano, estão, desde as primeiras notícias do acidente, providenciando no sentido de socorrer o "I-BAYR".

O consúlio da Itália esteve, às primeiras horas da tarde, em conferência com o capitão do porto, combinando o tratamento de um navio para prestar socorro ao avião. Fala-se que o "Inconfidência", do Lloyd Brasileiro, se parará para Fernando de Noronha esta noite, levando medicamentos e víveres.

O "ARACY" A DISPOSIÇÃO DA LATI

RECIFE, 15 (D. N.) — O avião "Aracy", da Condor, que estava de partida de Natal para o Recife, foi posto, até a disposição da LATI, retardando por uma

Diário de Notícias

SEGUNDA SECCAO

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1941

UM GRANDE INCENDIO NA RUA CAMERINO

Destruídos pelo fogo um depósito de mercadorias das Lojas Americanas e a sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

DESCONHECIDA A ORIGEM DO SINISTRO

Os prejuizos e seguros

O guarda municipal n. 350, de serviço no praça dos Batidores, teve sua atenção despertada ontem à tarde para o prédio n. 66 da rua Camerino, de cujas portas o andar terreo saíam, pelas bandeiras, grossos flocos de fumo. Aproximou-se do local e notou que o prédio estava sendo presa das chamas. Imediatamente tomou providências, e, ao mesmo tempo, chamou o bombeiro nº 1, auxiliado pelo s. Placido Brandão, fiscal da Polícia Interna do Cais do Porto. O fato foi comunicado aos bombeiros do Posto Central e à polícia do 9.º distrito.

O PRECIO INCENDIADO

O prédio incendiado pertence à Associação de Resistência dos Colcheros, Carroceiros e Classes Anexas e tem três pavimentos, achando-se instalado no terreo um depósito de mercadorias das Lojas Americanas Sociedade Anônima e nos dois outros andares o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

O COMBATE AS CHAMAS

O combate às chamas foi efetuado pelos bombeiros do Posto Central, sob o comando do 1.º tenente Rufino. As manobras d'agua foram dirigidas pelo capitão João Atanásio Batista e o comando geral exercido pelo major Otávio da Silva Costa. Os trabalhos dos bombeiros exigiram dedicação exaustiva, sendo, entretanto, prejudicados pela falta d'agua. O fogo teve início no andar terreo, de modo que os outros andares foram presa fácil das chamas. O prédio, portanto, não pôde ser salvado e foi totalmente destruído. Pelo modo como o incêndio foi combatido, os prédios vizinhos ficaram isolados, não sendo atingidos pelo fogo.

A POLICIA NO LOCAL

Cientificado da ocorrência, o comissário Peláio, do 9.º distrito, compareceu ao local, tomando providências quanto ao policiamento. Durante esse trabalho, verificou-se um incidente entre o sr. Renato Meira Lima, chefe da Seção de Infilmações da Prefeitura, e o cabo Lourenço Nunes da Silva, n. 231, da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão da Polícia Militar, que, no cumprimento do seu dever, exigira que o sr. Meira Lima declarasse a sua qualificação, quando o chefe da Seção de Infilmações pro-

Depositaro judicial é funcionario publico

Sustenta o promotor da 6.ª Vara Criminal, na denuncia oferecida contra o sr. Alfredo Paulo Ewbank

O ex-depositario judicial, Alfredo Paulo Ewbank, foi denunciado por ter se apropriado, em razão de suas funções públicas, das quantias de R\$ 2.292,35, 35:724.123, 20:0005 e 4.377.257.

O acusado, em sua defesa, alegou que "quer em face da legislação, quer em face da jurisprudência, nunca foi nem pôde ter sido considerado funcionario publico, de forma que lhe falta qualidade para responder pelo crime de peculato, qualificado na denuncia".

Todavia, o promotor Ribeiro Mariano, da 6.ª Vara Criminal, pedindo a condenação do réu, disse que tal afirmativa é inteiramente destituída de qualquer base. Após citar o artigo 156, letra a, da Constituição, o promotor sustentou que o cargo de depositario judicial é publico, criado por lei, pouco importando a forma de pagamento do funcionario. — "A forma de remuneração — acenou o sr. Ribeiro Mariano — pouco interessa ao legislador, que a deixou envolta na confusão doutrinaria. Para não, pouco importa que este, fora de nossas fronteiras, continue, pois, na nossa Constituição, encontramos o conceito exato de funcionario publico."



Um flagrante apinhado durante o combate às chamas

tendeu atravessar o cordão de isolamento. O sr. Meira Lima achou que era descabida aquela exigência quanto à sua pessoa. O comissário Peláio, entretanto, solucionou satisfatoriamente o incidente, a contento de ambas as partes.

RUIM UMA PAREDE DOS FUNDOS

No n. 68 da rua Camerino, fica instalado o Café e Restaurante União Ibrica, de propriedade do sr. Antonio Valino Otero. Nos fundos desse restaurante, havia uma cobertura de zinco, onde trabalhavam fre-

quentemente empregados do estabelecimento. Em consequência do incêndio, ruíu uma parede dos fundos do prédio n. 66, indo os destroços cair sobre a cobertura de zinco, fazendo desabar. Felizmente, porém, não houve vítimas. Com a queda dos destroços, ficou danificada uma parede dos fundos do restaurante.

QUEIMADOS OS ARQUIVOS DO SINDICATO

Logo que teve ciência do incêndio, o sr. Antonio de Oliveira

Agular, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, compareceu ao local falando à nossa reportagem, o sr. Agular lamentou os prejuizos sofridos pela Associação de Classe que dirige. Fundado em 1905, o Sindicato possuía um arquivo valioso, onde se encontravam documentos que revelavam as atividades da sociedade em benefício dos seus associados. Esse arquivo, entretanto, foi destruído pelas chamas.

DECLARAÇÕES DO GERENTE DAS LOJAS AMERICANAS

Após o incêndio, cerca das 16 horas e 30 minutos, achavam-se empilhados nos seus serviços diversos empregados e empregadas das Lojas Americanas. Dois desses empregados foram detidos para averiguarem pelo guarda municipal n. 350 e pelo fiscal da Polícia Interna do Cais do Porto. Mais tarde, porém, apareceram o sr. Alvaro Gomes de Oliveira, gerente do estabelecimento, que declarou não ser necessário a detenção dos referidos empregados, porquanto ele os mandaria comparecer mais tarde à delegacia.

De fato, à noite, o sr. Alvaro Gomes de Oliveira dirigiu-se à sede do 9.º distrito acompanhado de todos os empregados do sexo masculino do depósito das Lojas Americanas.

Declararam todos que nada sabiam quanto à origem do incêndio, pois o alarme fora dado pelas moças que também trabalham no depósito. Essas moças estão convidadas a comparecer à delegacia, hoje, pela manhã.

OS PREJUIZOS E SEGUROS

Conforme dissemos acima, o prédio ficou totalmente destruído, e os prejuizos, conquanto sejam consideráveis, não podem ser avaliados com precisão.

O imóvel estava garantido por um seguro de 250:000\$000 na Companhia União dos Varejantes. Nas suas declarações prestadas na delegacia, o gerente do depósito das Lojas Americanas não soube informar o valor do seguro que garante o estabelecimento, bem como a quantidade de mercadorias ali existentes.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 24 anos de prisão

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Mariz e Barros, funcionando o promotor Colares Moreira. Entrou em jul. Abrão, as matas e seus encantos, a água limpa da cachoeira, as ostras coradas da praia, as flores de passiflora, as flores e borboletas, as lagostas do rio, os lagartos assustados e a suavidade da paisagem, atrairam-nos. Como já havíamos sacrificado a glória da regata ao bem estar de todos, resolvemos demorar no Abrão. Passel, ao nosso C. S., no dia 5, outro telegrama, comunicando a nossa resolução. Obteve condução para a guardinha visitar a Penitenciária Modelo da Colônia de Dois Rios. Acompanhado de dois policiais, fomos para a guardinha e fomos recebidos por um soldado e um cabo. Fomos conduzidos a uma sala onde estavam os presos. Fomos recebidos por um soldado e um cabo. Fomos conduzidos a uma sala onde estavam os presos.

Vias Urinarias

FRÓSTATA IMPOTENCIA REMEDIADA

APARELHAGEM N. AMERICANA DR. MIGUEL PIZZOLANTE

Assembleia, 67 - 22-8472. De 7 às 19



A guerra e as artes culinarias

A guerra repercute em toda parte e já está fazendo sentir as suas nefastas consequências até nas pacíficas e honestas artes culinarias.

A chamada cozinha internacional, que era, outrora, o regalo das pessoas de bom estômago, apresentava pratos tão cheirosos que eram capazes de estimular o apetite de senhores dispendiosos, flatulentos e hipoclorídricos.

Pois a guerra acabou com essa pepiniera. Pode parecer exagero, mas a verdade é que os temperos já não combinam, as iguarias se esvaíram na panela e a gente, afinal, tem que se contentar com um indigesto prato cuja identidade é impossível de reconhecer.

Uma macarronada italiana, coberta com uma camada de molho de tomate inglês, é capaz de provocar o estrangulamento do duodeno de qualquer freguês neutro. Um "sandwich" de pão alemão com queijo holandês é a conta certa para dar uma cólica hepática de boa intensidade. Um vinho francês não dá mais ponto com uma coqueleta à milanesa e os fermentos búlgaros se tornam verdadeiros explosivos, quando ingeridos com uma salada russa.

E' uma fimeridade a deglutição de qualquer prato da cozinha internacional nos dias que correm.

A não ser que se tenha a precaução de carregar sempre no bolso um vidro de água vienesa ou de água-ardeente alemã, para um desencargo de consciência.

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. R. Bensaude, Carnot e Rothery, de Paris. INTESITINOS - RETO - ANUS. Hemorróidas — Edifício Ovidor. - 1018 (9.º) 11 - 2.º 8.º - Tel.: 12-7639

Reduzida a 50 % a multa imposta a varios bancos da praça

Transferencia de valores sem o pagamento do selo e operações em cambio sem a emissão de letras

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Conselho de Contribuintes que o mesmo titular profere o seguinte despacho: no processo em que são interessados o Bank of London & South America Ltd. e outros: "1.º Verifica-se do processo que o Bank of London & South America encaregou-se da cobrança de diversos títulos que havia sido aceites por firmas desta praça. 2.º A liquidação, evidentemente, se poderia processar de duas maneiras: ou os devedores pagariam em moeda nacional, ou, no intuito de se cobrirem contra uma possível alteração desfavorável de taxa, comprariam com antecedência a quantia necessária em moeda estrangeira, para pagamento dos títulos. 3.º Se preferia a primeira hipótese, o resgate se fazia contra a simples entrega da importância correspondente, em dinheiro nacional, e o Bank of London transferia o valor da cobrança aos seus comitentes, livre do pagamento de selo, visto ser o caso da licença de que cogita o art. 28, n. 29, do decreto n. 14.339, de 1.º de setembro de 1929, vigente no tempo da infração e assim extinto. 4.º As operações que consistem em transferência de créditos em conta corrente, mediante simples lançamento, assim como os créditos ou remessas provenientes de cobrança de saques", 4.º Uma vez adotada a segunda — como de fato se verificou — os devedores deveriam adquirir a moeda estrangeira precisa, em espécie ou em letras e, para esse fim, ficavam obrigados a firmar contrato de câmbio, emittidos os respectivos títulos (art. 94 2.º parte, do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1937), sujeitos ao selo proporcional exigido pela Tabela A, parágrafo 2.º, do decreto n. 14.339, de 1.º de setembro de 1929. 5.º Não o tendo feito, isto é, tendo operado em câmbio sem a emissão de letras e, consequentemente, sem pagar o selo regulamentar, incorreram na multa cominada no art. 55 do mesmo decreto n. 14.339, que determina: "Incorrerá na multa de 10:000\$000 os Bancos e Companhias nacionais ou estrangeiras e respectivas agencias ou quaisquer outras instituições, que operarem sobre cambiais sem pagamento do

DE PARA-QUEDAS, NÃO!

Indeferido, pelo ministro da Viação, o requerimento do Sindicato Condor

O titular da pasta da Viação indeferiu, em vista de não estar funcionando presentemente a agência postal-telegráfica local, o requerimento em que o Sindicato Condor Ltda. solicita autorização para lançar, em para-quadras, malas postais destinadas a Porto Jofre, em Mato Grosso.

FOÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS! FOSFOVITAMINA "GRANADO"

Posto Agrícola transferido ao governo baiano

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a transferência, a título precário, do Posto Agrícola de Queimadas para o governo do Estado da Bahia.

SENHORAS APOL-SABINA ARRUDA

Agua de Colonia "107" DE PERFUME SUAVE E PERMANENTE! LABORATORIO SABÃO RUSSO

As estampilhas de imigração

FORAM APROVADOS OS NOVOS MODELOS

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular comunicando haver aprovado as novas estampilhas do selo de "Imigração", que têm o formato e dimensões perfeitamente idênticas aos de que trata o selo de "Imigração", cujo modelo foi aprovado por circular anterior e estão impressas nas taxas e cores abaixo especificadas: \$100, cor rosa; \$200, cor: \$500, lilás; \$1000, vermelho; \$2500, cinza; \$5000, azul claro; e \$10000, amarelo.

"The Citadel" ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

ROBERT DONAT ROSALIND RUSSELL

MUSIC A
GLORIA MARIA

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

(Sociedade de Seguros Sobre a Vida)

SEDE SOCIAL: Av. Rio Branco, 125 — RIO DE JANEIRO

EDIFICIO PROPRIO

Relação das apólices sorteadas, em dinheiro, em vida do segurado

138.º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1941

SORTEADAS COM DEZ CONTOS DE RÉIS:

272.410 — Virgílio Machado da Silva	— S. João Nepomuceno	— Minas
198.112/6 — Alexandre José Antunes	— Itacatiara	— Amazonas
142.976/7 — Antonio Gonçalves de A. Sob.	— Recife	— Pernambuco
250.743 — Presalino Santana	— Imbituba	— S. Catarina
292.345 — Silvino C. Frazão e Esposa	— Umberto de Campos	— Maranhão
292.248 — Antonio Francisco de Paula Filho	— Varginha	— Minas
252.923 — Humberto de Azevedo Andrade	— N. S. das Dores	— Sergipe
228.830/1 — Tobias de Oliveira Santos	— Aracaju	— Idem
226.356/7 — Dr. José Maria Coelho	— Capital Federal	— —
185.993/3 — Kallf Skeff	— Quixeramobim	— Ceará
220.468/8 — Maximiano Leite Barbosa Filho	— Fortaleza	— Idem
272.391 — Raimundo França Simões	— Sete Lagoas	— Minas
287.951 — Arlindo Osorio Pires	— Belo Horizonte	— Idem
219.470/1 — João de Oliveira Machado	— S. José Rio Preto	— São Paulo
170.413/4 — Dr. Aguiinaldo Veloso Pondé	— Rio Preto	— Idem
164.153/4 — Francisco Martins Castro e Silva	— Valença	— Piauí
222.075/6 — Pedro de Moraes Brito Conde	— Parnaíba	— Idem

SORTEADAS COM CINCO CONTOS DE RÉIS:

239.275 — Armando José de Faria	— Siqueira Campos	— E. Santo
239.535 — Antonio Vieira da Cunha	— Castelo	— Idem
262.483 — Dr. Clodoveo Sales Gadelha	— Capital Federal	— —
261.076 — José Vasconcelos Pinto	— Idem, Idem	— —

- 1.ª) — O Dr. José Maria Coelho já foi sorteado em 15-7-931 com a apólice n.º 171.832 contemplada com Rs. 5:000\$000; em 15-10-040 foi sorteado com Rs. 10:000\$000 pela apólice numero 226.356/7;
- 2.ª) — O segurado Sr. Kallf Skeff foi sorteado em 15-10-931 com 5:000\$000, apólice n.º 185.993;
- 3.ª) — O Sr. Maximiano Leite Barbosa Filho foi contemplado em 15-4-1929 com Rs. 5:000\$000 apólice n.º 161.031; em 15-4-940 com Rs. 10:000\$000, pela apólice n.º 220.510/1;
- 4.ª) — O Sr. João de Oliveira Machado já teve suas apólices ns. 133.405 e 133.497 sorteadas com Rs. 5:000\$000 cada uma, respectivamente em 15-4-25 e 15-1-27;
- 5.ª) — O segurado Sr. Aguiinaldo Veloso Pondé, foi sorteado com 10:000\$000 em 15-10-938, pela apólice n.º 170.411/2; e
- 6.ª) — O Sr. José Vasconcelos Pinto foi contemplado em 16-7-28 com Rs. 5:000\$000, apólice n.º 180.924; em 15-7-32, com Rs. 5:000\$000, apólice n.º 180.923; em 15-1-35, com Rs. 5:000\$000, pela apólice n.º 180.931 e em 15-4-035, com Rs. 5:000\$000, apólice n.º 180.922.

"EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A."

(Seguros em Geral)

O Seguro contra ACIDENTES PESSOAIS é o complemento indispensavel do SEGURO DE VIDA
